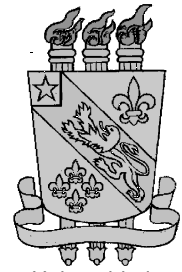




# Vestibular UESPI 2008



Universidade  
Estadual do Piauí

## PROVA I Português – Literatura – Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês) DATA: 09/12/2007 – HORÁRIO: 8h às 12h (horário do Piauí)

### LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
  - Este caderno com 60 questões objetivas sem falha ou repetição, excetuando-se as questões de 51 a 60 que se repetem, devendo ser respondidas apenas aquelas questões referentes à Língua Estrangeira pela qual você optou.
  - Um encarte para rascunho e elaboração da REDAÇÃO – **Folha da Prova II.**
  - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de fôrma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES, a folha da PROVA II e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter, sua assinatura e impressão digital, a serem coletadas por este.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE **4 (quatro) horas.**
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2 (duas) horas** do início desta.

**Nº DE INSCRIÇÃO**

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de fôrma)



**A REDE DE OPORTUNIDADES**

As páginas de jornais estão cheias de notícias sobre a Internet. Falam da nova economia, do comércio eletrônico ou da queda na Bolsa de Nova Iorque, onde estão cotadas as principais empresas da "webeconomia". Ninguém sabe realmente como será a nova economia de rede. Pequenas idéias viraram megaorçamentos.

O que tem dado mais certo é o uso da Internet para melhorar a eficiência nos mercados convencionais. A longo prazo, haverá um mercado digital multimídia, de empresas exclusivamente "virtuais". Hoje, há mais promessas do que casos de sucesso.

Mas existe uma Internet real, com resultados importantes, que já começa a delinear a fronteira da nova desigualdade. É a de transmissão de informação e conhecimento. Um grande "webanfiteatro", onde se pode interagir com quem tem, produz e usa informação e conhecimento. É a "webescola", que permite realizar o velho sonho de aprender a distância, com os melhores. Esse instrumento é fácil de usar e ficará mais poderoso com as mudanças iminentes, que farão a rede efetiva e economicamente multimídia, digital e interativa.

Para a Internet do e-comércio e da aliança entre jovens criativos e capitalistas de risco, ainda não temos escala, mas as iniciativas proliferam. Para a Internet do conhecimento, temos escala, mas estamos atrasados. A pesquisa do Ibope sobre os internautas brasileiros, divulgada na semana passada, flagrou como estamos: 14 milhões de internautas, dos quais, 9,8 milhões acessam a rede por computadores domésticos.

O problema é que esse perfil redesenha para pior a fisionomia da exclusão e da desigualdade. Os "plugados" são mais ricos e mais educados: 64% estão no Sudeste e 18% no Sul; 72% são das classes A e B. Em pesquisa anterior, o Ibope encontrou 68% com instrução de nível superior ou pós-graduação. Tem acesso à Internet no Brasil quem já detém mais informação e conhecimento, alargando-se o fosso entre "informados" e "desinformados", critério que será determinante das oportunidades de emprego e renda no futuro.

Mais grave é que as escolas mantêm esse perfil. Em 1999, só 3% das escolas públicas de ensino fundamental e 10% das de ensino médio estavam "plugadas". Entre as particulares já eram 39% e 59%, respectivamente. Nestas últimas, estudam os filhos dos 9,8 milhões que têm computador doméstico e também podem acessar a rede de casa.

E ela já é uma ferramenta imprescindível para obter conhecimento e educação. Antes dela só tinha acesso ao conhecimento novo quem freqüentava congressos, visitava bibliotecas e livrarias de universidades estrangeiras, fazia estágios fora. Hoje, está tudo a um clique. Os trabalhos estão disponíveis para download. Os autores estão ao alcance de um e-mail, além de freqüentar as "listas" temáticas que abundam na "webacademia", sem falar nas bibliotecas e enciclopédias virtuais. Quem não acessa fica defasado. Em qualquer ramo profissional, a Internet já é indispensável.

Todo esse aprendizado começa na escola "plugada". Antes de "democratizar" a web em quiosques de esquina, como planeja fazer o governo, deveríamos usar todos os recursos para "plugar" 100% das escolas brasileiras, públicas e privadas. Investir para eliminar a defasagem de hoje o mais breve possível é erradicar o "e-analfabetismo", que será mais excludente do que é o analfabetismo convencional.

(Sérgio Abranches. Veja. 01 nov. 2000. Adaptado).

01. Pelas idéias veiculadas no Texto 1, fica claro que o autor está preocupado com:
- a atuação da imprensa nacional que satura os jornais com notícias sobre a Internet.
  - a nova economia manipulada mundialmente pelas ofertas do comércio eletrônico.
  - o sucesso de investidores que pretendem, pela Internet, alcançar megaorçamentos.
  - a desigualdade nas oportunidades de acesso à Internet: um outro fator de exclusão social.
  - os índices do analfabetismo no Brasil, sobretudo na rede pública de ensino.
02. Considerando a idéia global desenvolvida no Texto 1, podemos afirmar que o autor se concentra na análise da Internet que explora:
- as principais empresas da "webeconomia".
  - as futuras oportunidades de emprego e renda.
  - o acesso por meio do computador doméstico.
  - a transmissão de informação e conhecimento.
  - o acesso a congressos, bibliotecas e livrarias.
03. Observe o trecho: "E ela já é uma ferramenta imprescindível para obter conhecimento e educação. Antes dela só tinha acesso ao conhecimento novo quem freqüentava congressos, visitava bibliotecas e livrarias de universidades estrangeiras, fazia estágios fora. Hoje, está tudo a um clique." O segmento destacado quer significar que:
- basta apertar uma tecla do computador.
  - toda informação está bem mais acessível.
  - a educação é imprescindível à modernidade.
  - o conhecimento circula muito rapidamente.
  - não há demora para o encontro com a novidade.
- Estão corretas:
- |                       |                    |
|-----------------------|--------------------|
| A) 1, 2, 4 e 5 apenas | D) 2, 3 e 4 apenas |
| B) 1, 2 e 3 apenas    | E) 1, 2, 3, 4 e 5  |
| C) 1, 4 e 5 apenas    |                    |
04. Conforme o Texto 1, na opinião do autor, "a Internet do conhecimento" pode ser referida como:
- o e-comércio.
  - a webacademia.
  - a webescola.
  - o download.
  - a webeconomia.
- Estão corretas:
- |                       |                 |
|-----------------------|-----------------|
| A) 1, 2, 3, 4 e 5     | D) 4 e 5 apenas |
| B) 1, 2, 4 e 5 apenas | E) 2 e 3 apenas |
| C) 1, 2 e 3 apenas    |                 |
05. Releia a conclusão final do Texto 1. Nela, o autor:
- concede maior atenção aos ideais da inclusão.
  - distingue dois tipos atuais de analfabetismo.
  - concentra sua defesa no futuro da escola pública.
  - dá primazia à democratização escolar da Internet.
  - enaltece e aprova os planejamentos do governo.
- Estão corretas:
- |                       |                    |
|-----------------------|--------------------|
| A) 1, 2, 4 e 5 apenas | D) 2, 3 e 4 apenas |
| B) 1, 2 e 4 apenas    | E) 1, 2, 3, 4 e 5  |
| C) 1, 3 e 5 apenas    |                    |
06. Analise o fragmento: "Esse instrumento é fácil de usar e ficará mais poderoso com as mudanças iminentes, que farão a rede efetiva e economicamente multimídia, digital e interativa". Ou seja, uma "rede ... multimídia" é uma rede que
- liga dados de direções paralelas; por isso é chamada de 'multi'.
  - atua em campos opostos; o prefixo 'multi' expressa esse sentido.
  - envolve muitos meios; 'multi' tem o mesmo sentido de 'pluri'.
  - explora elementos de diferentes países: uma espécie de *rede internacional*.
  - seleciona materiais novos: o prefixo 'multi' evoca *novidade*.

07. No segmento “mudanças iminentes”, a expressão sublinhada quer dizer *mudanças que*:
- têm respaldo institucional.
  - estão prestes a ocorrer.
  - são urgentes e inadiáveis.
  - têm toda a prioridade.
  - são muito significativas.
08. No segmento “ferramenta imprescindível”, aparece uma palavra com um prefixo de sentido negativo, como em:
- medicamento injetável.
  - argumento irrefutável.
  - linha intermediária.
  - matéria inflamável.
  - pessoa influenciável.
09. Observe o trecho: “Para a Internet do e-comércio e da aliança entre jovens criativos e capitalistas de risco, ainda não temos escala, mas as iniciativas proliferam.” Quer dizer, as iniciativas:
- se multiplicam.
  - se atenuam.
  - têm sucesso.
  - são implantadas.
  - se renovam.
10. Observe o emprego dos verbos ‘ter’ e ‘deter’ no seguinte trecho: “Tem acesso à Internet no Brasil quem já detêm mais informação e conhecimento”. Também estaria correto o uso destes verbos em:
- Têm acesso à Internet no Brasil quem já detêm mais informação e conhecimento.
  - Tem acesso à Internet no Brasil aqueles que já detêm mais informação e conhecimento.
  - Tem acesso à Internet no Brasil aqueles que já detêm mais informação e conhecimento.
  - Têm acesso à Internet no Brasil aqueles que já detêm mais informação e conhecimento.
  - Têm acesso à Internet no Brasil aqueles que já detêm mais informação e conhecimento.
11. Considerando as normas da concordância verbal – uma exigência da língua portuguesa, em situações formais, – o enunciado correto está na alternativa:
- A pesquisa sobre os internautas brasileiros mostraram que existem 14 milhões de internautas.
  - Até pouco tempo, haviam internautas brasileiros que não acessavam a rede por computadores domésticos.
  - Qual dos analfabetos serão mais excluídos: o “e-analfabeto” ou o analfabeto convencional.
  - Nenhum dos analfabetos convencionais será mais excluído que o “e-analfabeto”.
  - Se existisse mais “escolas plugadas”, o fosso entre “informados” e “desinformados” seria menor.

#### TEXTO 2

### GLOBALIZAÇÃO

A globalização é um fenômeno complexo, ainda em evolução. Trouxe muitos benefícios para os países que adaptaram com sucesso seus sistemas econômicos à liberalização do comércio e somaram a isso medidas simplificadoras do mercado e novas estruturas reguladoras. Os Estados Unidos são, seguramente, o país desenvolvido que mais ganhou com a globalização, ao passo que a Coréia do Sul talvez seja o melhor exemplo de uma nação em desenvolvimento que colheu benefícios substanciais, apesar de suas dificuldades nos últimos anos. O Brasil ainda tem um bom caminho pela frente, antes de poder declarar que se beneficiou de forma substancial da globalização.

Os principais benefícios da globalização nos países desenvolvidos foram o aumento da competição no mercado

de bens e a queda do preço ajustado à inflação de numerosos produtos, em benefício dos consumidores. Nos países em desenvolvimento, os benefícios principais dizem respeito às oportunidades para o crescimento da exportação e ao aumento dos salários reais devido à absorção de mão-de-obra. São essas as razões fundamentais por que o Brasil não conseguiu beneficiar-se de modo significativo com a globalização, uma vez que seu setor exportador continua muito pequeno em relação ao tamanho de sua economia, e o crescimento tem sido muito modesto.

Em vista desses benefícios, era de esperar que a globalização levasse a uma aceleração do crescimento mundial e a uma melhoria da distribuição da renda, tanto no âmbito de cada país quanto entre países ricos e países pobres. Mas há muito poucos sinais de que isso tenha acontecido. A taxa de crescimento da economia mundial não aumentou, embora se possa argumentar que ela teria sido mais baixa sem a globalização, e a distribuição da renda em muitos países se tornou mais desigual. Na questão crucial do abismo entre países ricos e países pobres, a sentença ainda está em aberto. Porém, se excluirmos a República Popular da China, com sua população enorme e sua taxa de crescimento espetacular, há provas circunstanciais de que o abismo da renda, na verdade, se ampliou.

(Revista *Veja*. Dezembro de 2000. Adaptado).

12. Analisando a idéia global desenvolvida no Texto 2, podemos concluir que o autor:
- vê na globalização a causa da aceleração do crescimento mundial.
  - defende o crescimento espetacular que resultou da globalização.
  - ainda considera o fenômeno da globalização com alguma restrição.
  - acha que a globalização não afeta a distribuição de renda.
  - acredita que, pela globalização, a desigualdade social foi erradicada.
13. No Texto 1, pode-se encontrar o fragmento: “alargando-se o fosso entre ‘informados’ e ‘desinformados’”. No Texto 2, essa idéia é retomada no fragmento:
- “A globalização é um fenômeno complexo.”
  - “O Brasil ainda tem um bom caminho pela frente”.
  - “A taxa de crescimento da economia mundial não aumentou”.
  - “o abismo de renda, na verdade, se ampliou”.
  - “o crescimento tem sido muito modesto”.
14. O Texto 2 fala em que “a Coréia do Sul talvez seja o melhor exemplo de uma nação em desenvolvimento que colheu benefícios substanciais”. *Benefícios substanciais* são *benefícios*:
- padronizados; estereotipados.
  - elevados, pomposos.
  - relevantes; pertinentes.
  - gratuitos; desinteressados.
  - graduais; paulatinos.
15. Analise o seguinte trecho: “A taxa de crescimento da economia mundial não aumentou, embora se possa argumentar que ela teria sido mais baixa sem a globalização”. O segmento sublinhado expressa uma relação semântica de:
- causalidade.
  - comparação.
  - condição.
  - concessão.
  - conclusão.

16. Analise o seguinte trecho: “Na questão crucial do abismo entre países ricos e países pobres, a sentença ainda está em aberto”. Dizer, neste contexto, que “uma sentença ainda está em aberto”:

- A) tem um sentido literal; significa exatamente o que está expresso.
- B) anula o valor polissêmico e múltiplo da linguagem verbal.
- C) é uma metáfora, pois se baseia em uma analogia.
- D) é textualmente inadequado, pois não se trata de um texto jurídico.
- E) fere as normas gramaticais relativas à concordância nominal.

17. Todas as expressões presentes em um texto desempenham, em relação ao todo, uma determinada função semântica. Analise os enunciados abaixo e identifique aqueles em que algum fragmento expressa um sentido de causa.

- 1) Em vista desses benefícios, era de esperar que a globalização levasse a uma aceleração do crescimento mundial.
- 2) Os Estados Unidos são, seguramente, o país desenvolvido que mais ganhou com a globalização.
- 3) O Brasil ainda tem um bom caminho pela frente, antes de poder declarar que se beneficiou de forma substancial.
- 4) Nos países em desenvolvimento, os benefícios principais dizem respeito (...) ao aumento dos salários reais devido à absorção de mão-de-obra.
- 5) O Brasil não conseguiu beneficiar-se de modo significativo com a globalização, uma vez que seu setor exportador continua muito pequeno.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5 apenas
- B) 1, 2 e 3 apenas
- C) 1, 3 e 4 apenas
- D) 2, 3 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

18. Analise o trecho: “o Brasil não conseguiu beneficiar-se de modo significativo com a globalização, uma vez que seu setor exportador continua muito pequeno.” O sentido desse trecho mantém-se em:

- A) O Brasil não conseguiu beneficiar-se de modo significativo com a globalização, ainda que seu setor exportador continue muito pequeno.
- B) O Brasil não conseguiu beneficiar-se de modo significativo com a globalização, pois seu setor exportador continua muito pequeno.
- C) O Brasil não conseguiu beneficiar-se de modo significativo com a globalização; mas seu setor exportador continua muito pequeno.
- D) O Brasil não conseguiu beneficiar-se de modo significativo com a globalização, desde que seu setor exportador continua muito pequeno.
- E) O Brasil não conseguiu beneficiar-se de modo significativo com a globalização, a fim de que seu setor exportador continue muito pequeno.

19. Analise o seguinte trecho: “era de esperar que a globalização levasse a uma aceleração do crescimento mundial”. Nesse trecho, a regência verbal está correta assim como na seguinte alternativa:

- A) Era de esperar que a globalização provocasse a uma aceleração do crescimento mundial.
- B) Era de esperar uma aceleração do crescimento aonde houvesse globalização.
- C) Era de esperar que a globalização dispusesse a uma aceleração do crescimento mundial.

D) Era de esperar que, à globalização, se seguisse uma aceleração do crescimento mundial.

E) Era de esperar que a globalização resultasse a uma aceleração do crescimento mundial.

20. Analise a pontuação do seguinte trecho: “O Brasil ainda tem um bom caminho pela frente, antes de poder declarar que se beneficiou de forma substancial da globalização.”. Também está correta a pontuação desse trecho em:

A) O Brasil ainda tem um bom caminho pela frente, antes de poder declarar, que se beneficiou de forma substancial da globalização.

B) O Brasil ainda tem um bom caminho pela frente, antes de poder declarar que se beneficiou, de forma substancial, da globalização.

C) O Brasil ainda tem um bom caminho pela frente, antes de poder declarar que, se beneficiou, de forma substancial da globalização.

D) O Brasil ainda tem um bom caminho pela frente antes de poder, declarar, que se beneficiou de forma substancial da globalização.

E) O Brasil, ainda tem um bom caminho pela frente, antes de poder declarar, que se beneficiou de forma substancial, da globalização.

21. O Texto 2 fala em um “preço ajustado à inflação”. Como se pode ver, a crase é uma questão que concerne à regência das palavras. Nessa visão, assinale a alternativa em que o sinal da crase pode ser caracterizado como adequado.

A) Há muito poucos sinais de que a globalização plena venha à acontecer.

B) Não era de se esperar que a globalização conduzisse à uma desigualdade social tão exacerbada.

C) A globalização trouxe muitos benefícios à cada uma das nações mais desenvolvidas.

D) Ninguém pode atribuir apenas à globalização a aceleração do crescimento mundial.

E) O Simpósio sobre *Globalização* acontecerá de 15 à 20 do corrente mês, das 8h00 às 12h30.

22. O sufixo que aparece na palavra sublinhada em “economia mundial” tem o mesmo sentido do sufixo que aparece em:

- A) milharal.
- B) cafezal.
- C) global.
- D) canavial.
- E) arrozal.

**A HISTÓRIA DE CÂNDIDO URBANO URUBU**

Cândido tinha pressa. Marcara encontro com os pais (que foram voando) na estação rodoviária da cidade. Esperou mais meia hora, meio impaciente até que apareceu um caminhão pau-de-arara, carregado de camponeses com as famílias em migração para a cidade.

– Posso subir?

– Pode, respondeu o motorista, mas da próxima vez pegue outro. Este, aqui, é um pau-de-arara. Não é um pau-de-urubu.

Cândido acomodou-se com alguma dificuldade ao lado de uma mulher que dava de mamar ao filho. Observando ao seu redor, sofreu um impacto com aquelas figuras esqueléticas, sujas e mudas que não tinham nada a ver com as fotos coloridas de suas revistas. Por um momento, lembrou-se do velho Noé. Curioso por saber o que levava aquelas pessoas à cidade, perguntou a um homem baixinho, sem os dentes da frente, de bigode, que comia uma papa de farinha dentro de uma lata.

– Vocês vão fazer o quê, na cidade? Passear?

– Nós? Passear? Não. Vamos tentar ser gente.

– Vocês, também? Puxa, que coincidência! Mas espera, vocês têm dois braços, duas pernas, andam vestidos, falam, vocês parecem que...

– É verdade. Temos tudo para ser gente, mas não somos...

– E todo mundo que quer ser gente vai para a cidade?

– Vai, claro. Na cidade, não falta nada...

– Era o que eu pensava, exclamou Cândido, excitado.

– E quando é que você sabe que já virou gente?

– Não sei, respondeu o homenzinho, pensativo.

– Talvez no dia em que conseguir comprar um radinho de pilha.

(Novaes, Carlos Eduardo. *A história de Cândido Urbano Urubu*. Rio de Janeiro: Editorial Nórdica, 1997. p. 61-2. Fragmento).

**23.** Analise a composição do Texto 3. Trata-se de:

- A) uma narrativa, com uma função didático-pedagógica.
- B) uma descrição, clara e objetivamente apresentada.
- C) uma instrução: os procedimentos a serem tomados estão enumerados.
- D) uma dissertação: as idéias obedecem a um desenvolvimento lógico.
- E) uma exposição teórica que se desenvolve em torno de um conteúdo.

**24.** O Texto 3 contém, embora não totalmente explícita, uma crítica à crença de que:

- A) a emigração, mesmo dentro do país, é um fenômeno que implica perdas irreparáveis.
- B) apenas nos grandes centros urbanos se pode chegar ao desenvolvimento pessoal.
- C) as condições dos meios de transporte coletivo precisam ser melhoradas.
- D) a vida no campo oferece mais gratificações que a vida das grandes metrópoles.
- E) os menos favorecidos economicamente são figuras pouco interessantes.

**25.** Os travessões que aparecem ao longo do Texto 3 indicam:

- A) a alteração da função gramatical dos segmentos.
- B) o uso da fala, no diálogo, por cada interlocutor.
- C) a natureza descritiva dos trechos marcados.
- D) a fala dos personagens ativos e mais atuantes.
- E) os comentários expressos pelo narrador.

**LITERATURA**

**26.** Sobre a finalidade e a natureza da literatura e da obra literária, assinale a alternativa correta.

- A) A principal finalidade da literatura é informar sobre a realidade, demonstrando a veracidade dos fatos.
- B) As informações veiculadas pela obra literária são tão confiáveis quanto as informações jornalísticas, sendo as duas espécies, portanto, da mesma natureza.
- C) Na obra literária, seres, coisas e fatos passam a existir apenas quando colocados no texto, pois o escritor inventa e cria um mundo, embora baseado no real.
- D) O valor da obra literária pode ser aferido pela imitação que faz do mundo: quanto mais próxima estiver do modelo imitado, maior o valor da obra.
- E) Na literatura, a língua é apenas o veículo de expressão das idéias.

TEXTO 1

Indefiníveis músicas supremas,  
 Harmonias da Cor e do Perfume...  
 Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,  
 Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume...

*Antífona, Cruz e Sousa.*

**27.** No poema ou na prosa, o escritor de uma obra literária explora determinados recursos estilísticos, dentre os quais as figuras de linguagem. No fragmento disposto no Texto 1, a figura de linguagem dominante é a:

- A) prosopopéia
- B) onomatopéia
- C) sinestesia
- D) metonímia
- E) antítese

**28.** A partir das duas figuras proeminentes do barroco brasileiro, identifique a que autor se refere cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Gregório de Matos
- 2) Pe. Antônio Vieira
- ( ) Satirizando a sociedade da época, este advogado/poeta baiano do século XVII, abordou também em sua poesia temas sacros e líricos.
- ( ) Orador sacro famoso, na Bahia do século XVII, foi também conselheiro do rei de Portugal. Em seus sermões, defendeu os índios e criticou os costumes dos colonos.
- ( ) Com retórica bem trabalhada, usava uma linguagem rebuscada, com silogismos e figuras de linguagem, tendo sido predominantemente conceptista, abordando questões morais e políticas.
- ( ) Foi denominado *Boca do Inferno* devido a seu humor cáustico e contundente, expresso nos poemas satíricos.

A seqüência correta é:

- A) 1, 2, 2, 1
- B) 2, 2, 1, 1
- C) 1, 1, 2, 2
- D) 2, 1, 1, 2
- E) 1, 2, 1, 2

29. Assinale a alternativa correta acerca do Arcadismo brasileiro e de seus autores.

- A) Foi um movimento literário posterior ao Romantismo, que teve repercussão em todo o Brasil, especialmente em Minas e São Paulo.
- B) A obra lírica mais divulgada foi *Marília de Dirceu*, longo poema de Tomás Antônio Gonzaga. Nele, o poeta se transforma em Dirceu, pastor que se enamora da pastora Marília, tendo como cenário um ambiente bucólico.
- C) Cláudio Manuel da Costa, também árcade, escreveu *As Cartas Chilenas*, uma crítica à colonização portuguesa.
- D) Silva Alvarenga é o autor do *Uraguai*, único poema épico do Arcadismo.
- E) Entre as características árcades estão: a volta aos padrões greco-latinos, a visão idílica da natureza, o uso exacerbado da linguagem figurada, das contradições e dos contrastes.

TEXTO 2

Auriverde pendão de minha terra  
Que a brisa do Brasil beija e balança  
Estandarte que a luz do sol encerra  
As promessas divinas da esperança  
Tu, que da liberdade após a guerra  
Foste hasteado do pendão no mastro,  
Antes te houvessem morto na batalha  
Do que servir a um povo de mortalha.

30. A estrofe transcrita de um poema de Castro Alves revela características de sua poesia, **exceto** em:

- A) libertação do egocentrismo decadentista que marcou a poesia romântica da segunda geração.
- B) arte engajada na causa abolicionista.
- C) poesia condoreira, indignada e solidária, própria para ser lida em voz alta.
- D) linguagem objetiva e racional, na descrição da realidade, obedecendo às prescrições gramaticais.
- E) envolvimento com o aspecto social, marcado pela emoção e pelo sentimento.

31. Assinale a alternativa que se refere a José de Alencar e a Castro Alves, nesta ordem.

- A) O primeiro foi poeta parnasiano, autor de *O Caçador de Esmeraldas*; o segundo foi poeta romântico que cultivou o *mal do século*, versejando sobre o tédio de viver e sobre a morte.
- B) Enquanto o primeiro foi o romancista conhecido por suas obras indianistas (*O Guarani*, *Iracema*), o segundo foi o poeta romântico que deu um sentido social e humanitário à sua poesia, denunciando os horrores da escravidão.
- C) O primeiro foi poeta moderno, autor de *Espumas Flutuantes*; o segundo foi romancista carioca, autor de *A Moreninha*.
- D) O primeiro escreveu romances realistas, ambientados no Rio de Janeiro, como *A Mão e a Luva*; o segundo foi poeta indianista, autor de *Os Timbiras*.
- E) O primeiro escreveu romances urbanos, como *A Viúvinha*, *Senhora*, *Lucíola*, sobre a vida carioca do século XIX; o segundo foi poeta parnasiano, tendo como centro de sua poesia a preocupação formal e o ufanismo, sendo autor dos conhecidos versos "Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste".

32. Representante máximo do ultra-romantismo, Álvares de Azevedo escreveu não só poemas, mas também teatro e prosa narrativa – é o caso de *Noite na Taverna*. Sobre esse livro e seu autor, assinale a alternativa correta.

- A) Trata-se de um romance em que o protagonista é um típico herói romântico, sentimental e melancólico.
- B) Essa prosa é toda construída num clima de sonho e de delírio, ressaltando-se a dimensão fantástica tão cara aos byronianos.
- C) Como era próprio à arte romântica, os personagens dessa obra expressam a crença nos valores sociais, morais e religiosos, alicerces de uma cultura civilizada.
- D) Todos os personagens perseguem o amor sensual e o gozo físico, constituindo essa ação o motor do enredo em *Noite na Taverna*, cujo desfecho aponta para a satisfação de todos os rapazes da história.
- E) Pelo estilo de crônica que assume a prosa em *Noite na Taverna*, pode-se classificá-la como pré-realista, como foram os romances *Senhora*, de Alencar, e *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Almeida.

33. Correlacione os períodos literários brasileiros com sua respectiva descrição.

- 1) Realismo-Naturalismo
- 2) Parnasianismo
- 3) Romantismo
- ( ) Este período literário corresponde à independência política do Brasil e a suas conseqüências socioculturais, destacando-se, sobretudo, nos temas e na linguagem, pelo nacionalismo ufanista que varreu o país. O indianismo foi uma das escolhas temáticas dos autores de então.
- ( ) Período literário da segunda metade do século XIX, época marcada por mudanças de uma nova revolução industrial e descobertas científicas, teve como características, entre outras, a objetividade, a impessoalidade e o racionalismo. Com uma visão pessimista da sociedade, criticou duramente a classe burguesa.
- ( ) Iniciado nos fins do século XIX e concluído nas primeiras décadas do século XX, esta escola literária congregou apenas os poetas. Concentrando sua estética no rigor da rima e da métrica, a forma teve prevalência sobre as idéias, seguindo o preceito latino de "A arte pela arte".

A seqüência correta é:

- A) 1, 2, 3.
- B) 2, 1, 3.
- C) 2, 3, 1.
- D) 1, 3, 2.
- E) 3, 1, 2.

34. Correlacione os versos transcritos abaixo com seus respectivos autores e movimentos literários.

- 1) Um velho Timbira, coberto de glória,  
Guardou a memória  
Do moço guerreiro, do velho Tupi!
- 2) Última flor do Lácio, inculta e bela,  
És, a um tempo, esplendor e sepultura:  
Ouro nativo, que na ganga impura  
A bruta mina entre os cascalhos vela...
- 3) Deus! ó Deus! onde estás que não respondes?  
Em que mundo, em qu'estrela tu t'escondes  
Embuçado nos céus?  
Há dois mil anos te mandei meu grito,  
Que embalde desde então corre o infinito...  
Onde estás, Senhor Deus?...
- 4) São Paulo! Comoção de minha vida...  
Os meus amores são flores feitas de original...  
Arlequinal!... Traje de losangos... Cinza e ouro...
- 5) Ó sons intraduzíveis, formas, cores!...  
Ah! que eu não possa eternizar as dores  
Nos bronzes e nos mármore eternos!

- ( ) Olavo Bilac/Parnasianismo  
( ) Mário de Andrade/Modernismo  
( ) Cruz e Souza/Symbolismo  
( ) Castro Alves/Romantismo: terceira fase  
( ) Gonçalves Dias/Romantismo: primeira fase

A seqüência correta é:

- A) 1, 2, 3, 4, 5  
B) 5, 1, 2, 4, 3  
C) 4, 5, 3, 2, 1  
D) 5, 3, 2, 4, 1  
E) 2, 4, 5, 3, 1

35. Sobre Machado de Assis e sua obra, podemos afirmar o que segue.

- A) Escreveu romances históricos, tais como *As Minas de Prata* e *A Guerra dos Mascates*.
- B) Aderiu à estética naturalista, tendo escrito *O Cortiço*, *O Mulato*, *Casa de Pensão*.
- C) Inicia-se como ficcionista dentro da estética romântica, evoluindo posteriormente para o Realismo e explorando o tema do adultério e da dissimulação feminina, em romances como *Dom Casmurro*.
- D) Como poeta, seus primeiros livros sofrem influência do Simbolismo.
- E) Sua prosa caracteriza-se pelo transbordamento sentimental, reproduzindo nos diálogos dos personagens a linguagem popular.

36. Analise as afirmações a seguir acerca de Eça de Queirós e sua obra *A Relíquia*.

- 1) Em *A Relíquia*, o autor apresenta uma perspectiva comprometida com o discurso cultural do Realismo-Naturalismo, que também pode ser observada em *O Crime do Padre Amaro*, *O primo Basílio* e *O Mandarim*.
- 2) Por meio deste tipo de enredo *realista* (que busca retratar a nudez crua da realidade), o autor investe contra a burguesia portuguesa da época, católica e monarquista, ridicularizando crenças religiosas irracionais.
- 3) Procurando fugir à ditadura dos pressupostos científicos de então, instaura o domínio da imaginação crítica. Com esse romance, cria uma narrativa fantasiosa ou alegórica, com toques esotéricos, o que vai além da crítica social.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 apenas  
B) 2 apenas  
C) 3 apenas

- D) 2 e 3 apenas  
E) 1, 2, 3

37. O escritor cearense Domingos Olímpio, ao escrever o romance *Luzia-Homem*, marcou presença na produção literária brasileira do início do século XX. Considerando aspectos relativos a esse romance e ao momento histórico em que se insere, assinale a alternativa correta.

- A) *Luzia-Homem* faz parte da produção do Naturalismo regionalista brasileiro, assim como *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, e *Quincas Borba*, de Machado de Assis.
- B) Domingos Olímpio rompe definitivamente com a estética romântica, não sobrando dela nenhum vestígio ao longo da narrativa de *Luzia-Homem*.
- C) O qualificativo "Homem" no título do romance remete à homossexualidade da personagem Luzia; trata-se de um tema muito explorado pelos naturalistas.
- D) O romance é todo narrado em *flashback*, uma vez que o primeiro capítulo relata a morte de Luzia e que os demais apresentam os antecedentes do crime.
- E) Muito influenciado pelo determinismo de Taine, o autor de *Luzia-Homem* enfoca a relação causal entre o espaço seco do sertão e a constituição física e psicológica dos indivíduos que nascem na região.

38. O Simbolismo brasileiro ocorreu, sobretudo, na última década do século XIX. A respeito dessa estética literária, assinale a alternativa correta.

- A) O Simbolismo é antipositivista, antideterminista e anticientificista. De fato, os poetas simbolistas se opunham ao objetivismo cientificista dos realistas/naturalistas.
- B) O Simbolismo brasileiro constituiu um retorno deliberado ao Romantismo, valorizando o sentimento nacionalista e as idéias abolicionistas.
- C) Apesar de o Simbolismo brasileiro contar com a participação de vários escritores, Olavo Bilac e Cruz e Sousa foram os dois maiores representantes dessa estética.
- D) Verifica-se na estética simbolista o culto à forma poética clássica e perfeita, a qual representaria, em última instância, um símbolo da perfeição universal.
- E) A sinestesia foi o recurso estilístico mais usado pelos simbolistas, que dela se valiam para expressar racionalmente a realidade.

39. Leia atentamente os enunciados abaixo a respeito da produção literária brasileira considerada pré-modernista.

- 1) Trata-se de um período de transição, em que os escritores, apesar de ainda guardarem traços das estéticas realista, naturalista ou parnasiana, expressam um viés crítico que será explorado pelos modernistas.
- 2) O nacionalismo pré-modernista identificava-se com o da primeira geração romântica, em que autores como Gonçalves Dias e José de Alencar idealizavam as origens e a constituição do povo brasileiro.
- 3) Na poesia, Augusto dos Anjos foi uma das expressões mais relevantes, representando uma poética de caráter mais objetivo e concreto, como será, décadas após, a produção de João Cabral de Melo Neto.

Está(ão) correta(s):

- |                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| A) 1 e 2 apenas | D) 1, 2 e 3     |
| B) 3 apenas     | E) 2 e 3 apenas |
| C) 1 apenas     |                 |

40. Assinale a alternativa correta a respeito da prosa brasileira dos primeiros vinte anos do século XX.

- A) Euclides da Cunha publicou em 1902 sua obra monumental, *Os Sertões*, romance que narra a trajetória de uma família de retirantes, vítima do flagelo da seca.
- B) Nos seus romances, Lima Barreto enfocava a voz das minorias sociais, num estilo livre que, aos olhos dos parnasianos, não primava pela correção.
- C) Monteiro Lobato preocupou-se com as condições sociais e materiais do sertanejo, resultando disso a postura crítica assumida pelo romancista.
- D) Graça Aranha foi um dos artistas e intelectuais mais respeitados da época em questão. Seu romance *Canaã* relata um fato bíblico, opção muito elogiada pelos parnasianos de então.
- E) Nas duas primeiras décadas do século XX, não houve nenhum escritor que tenha ousado, pela literatura, confrontar o regime republicano vigente na época.

41. Os enunciados seguintes versam sobre o Modernismo em Portugal, suas fases e seus autores. Assinale a alternativa correta.

- A) Divide-se o Modernismo português em quatro momentos, todos eles marcados pelo viés surrealista e cubofuturista.
- B) Fernando Pessoa, inserido no primeiro momento do Modernismo em Portugal, experimentou radicalmente a poesia, atribuindo, inclusive, muitos poemas a heterônimos determinados.
- C) O segundo momento do Modernismo português ficou conhecido como *Orfismo*, caracterizado pelo diálogo intenso com as vanguardas européias.
- D) O neo-realismo português coincidiu com o neo-realismo brasileiro, e se caracterizou pelo retorno ao positivismo dominante nas obras de Eça de Queirós, escritor eleito como modelo da escrita realista.
- E) Florbela Espanca e José Saramago marcaram o início do quarto momento do Modernismo português, caracterizado por uma estética romântico-sentimental.

### TEXTO 3

#### Vontade de dormir

Fios de oiro puxam por mim  
a soerguer-me na poeira —  
Cada um para seu fim,  
Cada um para seu norte...

.....  
— Ai que saudade da morte...

.....  
Quero dormir... ancorar...

.....  
Arranquem-me esta grandeza!  
— P'ra que me sonha a beleza  
Se a não posso transmigrar?...

Mário de Sá-Carneiro.

42. Considerando o poema transcrito acima e características de seu autor, analise as afirmações seguintes.

- 1) Uma das características da poética de Sá-Carneiro é o sentimento de inadaptação com relação ao mundo; daí o apelo à morte, como se verifica no poema *Vontade de Dormir*.
- 2) O poema lido expressa uma tensão entre sujeito e objeto, uma vez que a voz lírica, profundamente subjetiva, vê-se como objeto de forças desconhecidas, como deixam ver a primeira e a última estrofes.
- 3) Nos três últimos versos do poema, o eu-lírico renega a beleza num grito lancinante, pois se sente impotente para alcançar a supremacia e a grandiosidade do belo, que o antecede.

Está(ão) correta(s):

- |                 |
|-----------------|
| A) 1 apenas     |
| B) 1 e 2 apenas |
| C) 3 apenas     |
| D) 1, 2 e 3     |
| E) 2 e 3 apenas |

43. A Semana de Arte Moderna, de 1922, em São Paulo, foi um marco importante para a literatura nacional. Sobre esse acontecimento, a única alternativa correta é:

- A) em toda a Semana, artistas e intelectuais se restringiram à reflexão sobre a literatura no Brasil, renegando o imperialismo parnasiano e propondo uma escrita mais livre.
- B) em 1922, a estética parnasiana já estava fora de uso, de forma que a Semana de Arte Moderna transcorreu pacificamente, numa empolgação coletiva em prol da nova arte.
- C) a proposta dos artistas que participaram ativamente da Semana deixava transparecer a influência que as vanguardas européias exerceram sobre o pensamento dos modernistas brasileiros.
- D) não houve nenhuma relação entre o *Orfismo* e as propostas estéticas difundidas na Semana de 22, no Brasil, pois, ao contrário dessas, o modernismo português desse período resultou num academicismo muito próximo ainda da estética parnasiana.
- E) o balanço da Semana de Arte Moderna foi positivo, mas seus resultados não vigoraram mais que um ano. Toda a década de vinte foi marcada pela tendência simbolista ainda vigente.

44. Sobre Manuel Bandeira e sua obra *Estrela da Manhã*, podemos dizer o que segue.

- 1) Seus poemas trazem como traço a simplicidade da linguagem, clara, acessível e direta, revelando um olhar que capta o que está por trás das coisas.
- 2) Para entender sua obra, as referências biográficas tornam-se necessárias, pois sua poesia tem caráter confidencial. A tuberculose, a decadência familiar, a saudade difusa da terra natal explicam a arte contida em “toda uma vida que poderia ter sido e que não foi.”
- 3) Na evolução de sua obra, aderindo ao Modernismo, abandonou o lirismo em favor de críticas mordazes ao Parnasianismo, adotando, a partir de então, somente formas estéticas radicais de vanguarda.

Está(ão) correta(s):

- |                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| A) 1, 2 e 3     | D) 1 e 2 apenas |
| B) 2 e 3 apenas | E) 1 e 3 apenas |
| C) 3 apenas     |                 |

45. Quanto à produção romanesca da segunda fase do Modernismo brasileiro, assinale a alternativa correta.

- A) Trata-se de obras que se ativeram aos problemas sociais, políticos e econômicos evidenciados na região nordestina; daí serem classificadas de regionalistas.
- B) Jorge Amado, um dos expoentes desse período, escreveu suas primeiras obras muito influenciado pelo decadentismo romântico.
- C) José Lins do Rego combatia a aristocracia rural, valorizando a decadência dos engenhos e o crescimento das grandes metrópoles.
- D) Graciliano Ramos participou do ciclo do cacau, escrevendo romances que retratavam a vida de trabalhadores na zona cacauzeira.
- E) Na maioria dos escritores dessa fase, verificou-se o empenho em investir numa literatura mais crítica e socialmente comprometida.

46. Analise as seguintes afirmações sobre a poesia no segundo tempo do Modernismo brasileiro.

- 1) Os poetas dessa geração deram seguimento às conquistas da primeira, criando uma poesia restrita à reflexão da cultura nacional.
- 2) A liberdade de expressão redundou na criação dos mais variados estilos, permitindo conviver a poesia neo-simbolista de uma Cecília Meireles com a poesia política ou filosófica de um Drummond de Andrade.
- 3) Em última análise, os poetas desse período garantiram a liberdade nas escolhas temáticas, mas optaram por manter as regras clássicas na composição do verso.

Está(ão) correta(s):

- |                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| A) 2 apenas     | D) 2 e 3 apenas |
| B) 1 e 3 apenas | E) 1, 2 e 3     |
| C) 3 apenas     |                 |

47. O regionalismo veio a sofrer uma metamorfose na obra literária de João Guimarães Rosa. A partir dos contos que compõem o livro *Primeiras Estórias*, é possível afirmar o seguinte:

- A) o regionalismo de Guimarães Rosa se respalda em Gilberto Freyre e se caracteriza pela coleção de elementos folclóricos e documentais do sertão nordestino.
- B) os contos de *Primeiras Estórias* primam pela descrição realista das personagens e do ambiente onde se passam os fatos narrados.
- C) no geral, os contos dessa obra enfocam crianças, loucos ou seres rústicos que se transformam

diante de uma iluminação, fazendo com que a narrativa assumia muitas vezes um caráter fantástico.

- D) a Terceira Margem do Rio, um dos contos da obra em questão, relata a história de uma menina que pouco falava e cujos pensamentos se faziam milagrosamente realidade.
- E) Como em Graciliano Ramos, a linguagem da prosa roseana é trabalhada num estilo seco, objetivo, revelando apenas o que é sumariamente importante para a narrativa.

48. As afirmações abaixo se referem à literatura brasileira contemporânea. Analise-as.

- 1) Nas décadas de 1960 e 1970, em virtude da repressão e da censura impostas pelo regime militar de 1964, surgiu uma literatura que se valia muitas vezes do símbolo e da metáfora para combater as estruturas de poder em nosso país.
- 2) Com a abertura política nos anos 80, vimos surgir duas tendências relevantes: a dos escritores que relatavam sua participação no período histórico das perseguições políticas e a dos que confessavam, de forma existencialista, a perda de todas as ilusões.
- 3) No campo específico da poesia, verificou-se uma separação paulatina e irreversível entre o poema e a canção popular, de forma que esta, por ser destinada ao povo, deixou de constituir interesse por parte das academias literárias.

Está(ão) correta(s):

- |                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| A) 1 e 3 apenas | D) 1, 2 e 3.    |
| B) 1 e 2 apenas | E) 2 e 3 apenas |
| C) 3 apenas     |                 |

49. A respeito de Gomes Campos, é correto afirmar que:

- A) ele escreveu o *Auto do Frade*, baseado na luta de Frei Caneca, contra o poder central.
- B) ele é um teatrólogo contemporâneo, autor de *O Santo e a Porca*, auto que relata histórias regionais.
- C) ele escreveu *O Auto de Lampião no Além*, baseado no romance de feira *A chegada de Lampião no Inferno*, mas com linguagem e tema atualizados. A peça, reescrita para o teatro, foi resultante de pesquisas em literatura de cordel.
- D) seu livro *O Auto de Lampião no Além*, destinado ao público popular, não alcançou as camadas mais cultas, ficando restrito ao público do interior do Piauí.
- E) sua obra *Auto de Lampião no Além*, narrando as façanhas de Lampião, depois da morte, ao chegar ao Inferno, recria a narrativa de cordel para transformá-la em farsa atual. Mas, nem Maria Bonita nem Lúcifer são personagens do *Auto*.

50. A respeito de H. Dobal, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Foi autor teatral e romancista, que aderiu ao Romance Regional de 1930.
- B) Poeta contemporâneo, comprometido com a realidade social, soube ver o mundo a partir de sua província, como pregava o russo Tolstoi.
- C) Com linguagem sem clichês e sem artifícios, direta, simples e objetiva, valoriza seus poemas com um lirismo contido e depurado.
- D) Participante do Grupo Meridiano, sua poesia pode ser classificada como lírica (a maior parte), elegíaca (memórias da infância e lembranças familiares) e épica (em dois momentos, *Leonardo* e *El Matador*).
- E) Na sua poesia, destacam-se, entre outras, as coletâneas *O tempo conseqüente*, livro de estréia em 1966, e *A província deserta*, de 1974.

**SHIP OF MIRACLES**

Benedict Ahn is excited, intense, a man with a vision. Though he wasn't yet born during the Korean War, the businessman is on a mission. On the grounds of a monastery in New Jersey, Ahn plans to build a monument to Korean-American friendship – and to a supply ship, the *Meredith Victory*. Why this ship? Why there? Why now? Therein lies a story, and perhaps a miracle – or a double miracle – that happened over 50 years ago.

On a freezing December night in 1950, six months after the outbreak of the war, Leonard LaRue, skipper of the supply freighter *Meredith Victory*, with 300 tons of jet fuel in the hold and combat raging all around, took his ship into the port of Hungnam, 135 miles north of the 38<sup>th</sup> parallel. Thousands of Chinese troops had poured into North Korea to aid the Communists. And over 90,000 peasants fled south to escape them – across freezing mountain roads, down to a burning city under bombardment.

Desperate, the refugees waded into the water, clambering onto the docks and aboard any boat that would take them. Leonard LaRue took them - lowering thousands into the holds on wooden pallets. Frightened refugees were packed shoulder to shoulder. As the Chinese closed in, the ship steamed out under fire just two days before Christmas with 14,000 on board. Despite a lack of food, fresh water and heat in the holds, not a life was lost during the three-day journey to Koje-do.

(From Readers' Digest, *Real People, Real Miracles*, adapted from The New York Times, by Jennifer Goldblatt, September 17, 2007)

51. Mr. Benedict Ahn
- has no special purpose to accomplish.
  - has wisdom in understanding the true meaning of facts.
  - was born while the Korean War was going on.
  - works for the Korean-American government.
  - has nothing to do with a monastery in New Jersey.
52. The supply freighter *Meredith Victory* was called a "Ship of Miracles" because
- despite the war all around, it was successfully taken into the port of Hungnam.
  - Leonard LaRue could take fourteen thousand refugees into it.
  - it was attacked by the Chinese but nobody was killed.
  - in spite of the absence of food, drinkable water and warmth no one died.
  - it sailed for 13 days to Koje-do without any great trouble.
- The correct alternatives are only
- 2 and 4.
  - 3, 4 and 5.
  - 2 and 3.
  - 1, 2, 3 and 4.
  - 1, 2 and 3.
53. That December night in 1950 was
- a warm one.
  - a cold one.
  - not too cold.
  - a rather comfortable one.
  - a very cold icy one.

54. The sentence "Frightened refugees were packed shoulder to shoulder" can be paraphrased as
- Angry refugees were hitting each other's shoulders.
  - Hopeful refugees were greeting each other warmly.
  - Refugees were afraid and fit close together.
  - Refugees were excited and danced shoulder to shoulder.
  - Joyful refugees were touching each other's shoulders.
55. The word "though" in " Though he wasn't yet born during the Korean War, ..." has the notion of:
- concession
  - expectation
  - permission
  - consequence
  - possibility

**High tech isn't disposable everywhere**

In advanced countries, someone whose cell phone breaks down or becomes outdated usually tosses it and gets a new, fancier model. Not so in the developing world. Here in Cairo, whole side streets and alleys are packed with electronics repairmen laboriously fixing circuits, keypads and compact disc lenses – charging around \$5 for a standard repair. As recycling has become a craze across the West, Egyptians have continued to reuse almost everything, recycling not as a fad but as a necessity.

Tiny repair shops are not unique to Cairo – they are a way of life for cities in Africa, Asia and elsewhere where people cannot afford to buy a new electronics device every time something breaks down. But even Egypt is slowly transforming into a disposable goods society as cheap electronics arrive from China, causing some Cairo repairmen to fear their generations-old shops – and the informal recycling industry they support – won't be around forever.

"The next generation won't take over because China is flooding the market with cheap stuff," said repairman Osama Farouk. "They will buy new instead of getting it repaired, even if it is poor quality."

(<http://www.dailyherald.com/story/?id=74863> Published: 11/11/2007).

56. In accordance to the text,
- recycling has become a very popular fashion in developing countries.
  - tiny repair shops abound in Cairo and will always do.
  - Egypt will hardly become a disposable goods society.
  - people never throw away the cell phones that are broken down in advanced countries.
  - Egyptians have never considered recycling as indispensable.
57. Cairo repairmen, in general, and Osama Farouk, in particular,
- enjoy fixing old electronics devices.
  - charge a lot for a standard repair.
  - fear that their old shops will not last for good.
  - blame China for their imminent breakdown.
  - consider China's cheap stuff low quality.
- The correct answers are
- 1, 3, 4 and 5 only.
  - 2, 3 and 5 only.
  - 1, 2, 3 and 4 only.
  - 1, 2, 4 and 5 only.
  - 1, 2, 3, 4 and 5.

**58.** Tiny repair shops

- 1) exist only in Asia and in Africa.
- 2) are a way of living in developed countries.
- 3) are a must for people who cannot afford to buy new electronics devices.
- 4) constitute the informal recycling industry.
- 5) will for sure disappear in the near future.

The right choices are only

- A) 1, 2 and 3.
- B) 2, 3 and 4.
- C) 3, 4 and 5.
- D) 1 and 4.
- E) 2 and 5.

**59.** The underlined -ing words “developing”, “fixing”, “charging” and “recycling”, in paragraph 1, function, consecutively, as

- A) verb – noun – verb – adjective
- B) noun – adjective – verb – verb
- C) verb – verb – adjective – noun
- D) adjective – verb – verb – noun
- E) verb – adjective – noun – adjective

**60.** Osama Farouk said: “The next generation won’t take over because China is flooding the market with cheap stuff.” The reported speech for that sentence is: Osama Farouk said that the next generation

- A) don’t take over because China has been flooding the market with cheap stuff.
- B) didn’t take over because China had been flooding the market with cheap stuff.
- C) haven’t taken over because China will be flooding the market with cheap stuff.
- D) hadn’t taken over because China had been flooding the market with cheap stuff.
- E) wouldn’t take over because China was flooding the market with cheap stuff.

## ESPAÑOL

### Nota del transcriptor

Me parece que ha llegado la ocasión de dar a la imprenta las memorias de Pascual Duarte. Haberlas dado antes hubiera sido quizás un poco precipitado; no quise acelerarme en su preparación, porque todas las cosas requieren su tiempo, incluso la corrección de la errada ortografía de un manuscrito, y porque a nada bueno ha de concluir una labor trazada, como quien dice, a uña de caballo. Haberlas dado después, no hubiera tenido, para mí, ninguna justificación; las cosas deben ser mostradas una vez acabadas.

Encontradas, las páginas que a continuación transcribo, por mí y a mediados del año 39, en una farmacia de Almendralejo –donde Dios sabe qué ignoradas manos las depositaron-, me he ido entreteniéndome, desde entonces acá, en ir las traduciendo y ordenando, ya que el manuscrito –en parte debido a la mala letra y en parte también a que las cuartillas me las encontré sin numerar y no muy ordenadas-, era punto menos que ilegible.

Quiero dejar bien patente desde el primer momento, que en la obra que hoy presento al curioso lector no me pertenece sino la transcripción; no he corregido ni añadido ni una tilde, porque he querido respetar el relato hasta en su estilo. He preferido, en algunos pasajes demasiado crudos de la obra, usar de la tijera y cortar por lo sano; el procedimiento priva, evidentemente, al lector de conocer algunos pequeños detalles – que nada pierde con ignorar-; pero presenta, en cambio, la ventaja de evitar el que recaiga la vista en intimidades incluso repugnantes, sobre las que – repito – me pareció más conveniente la

poda que el pulido.

El personaje, a mi modo de ver, y quizá por lo único que lo saco a la luz, es un modelo de conductas; un modelo no para imitarlo, sino para huirlo; un modelo ante el cual toda actitud de duda sobra; un modelo ante el que no cabe sino decir:

¿Ves lo que hace? Pues hace lo contrario de lo que debiera.

Pero dejemos que hable Pascual Duarte, que es quien tiene cosas interesantes que contarnos.

(Camilo José Cela: *La familia de Pascual Duarte*)

**51.** Cuando, en el primer párrafo del texto, el transcriptor se dirige a los lectores de las memorias de Pascual Duarte, afirma que:

- A) ha creído necesario hacerlo de forma muy rápida.
- B) las memorias, en su original manuscrito, presentaban numerosas faltas de ortografía.
- C) el protagonista de la biografía, Pascual Duarte, le había pedido que la transcribiera.
- D) el manuscrito presentaba una ortografía y una redacción de excelente calidad.
- E) tal vez, debería haber pasado más tiempo antes de publicarlas.

**52.** A propósito de las páginas transcritas (segundo párrafo del texto), el transcriptor dice que:

- A) los originales fueron hallados por un farmacéutico en Almendralejo.
- B) fueron escritas por el propio Pascual Duarte en la ciudad de Almendralejo.
- C) Pascual Duarte las depositó personalmente en la farmacia de Almendralejo.
- D) nadie sabe quién las dejó en el lugar donde fueron halladas.
- E) no era conveniente realizar grandes correcciones del texto original.

**53.** Con respecto a la labor llevada a cabo por el transcriptor, podemos afirmar que:

- 1) ha realizado importantes cambios con respecto al manuscrito original.
- 2) sólo ha cambiado el estilo, para reforzar el sentido de verosimilitud del texto.
- 3) ha transformado sólo algunos pasajes que figuraban en el original, volviéndolos a redactar y modificando su contenido.
- 4) omitió sólo pequeños detalles.
- 5) no ha querido mostrar con toda su crudeza intimidades que pudieran tildarse de repugnantes.

Son correctas:

- A) 4 y 5 solamente
- B) 2, 4 y 5 solamente
- C) 1, 3 y 4 solamente
- D) 3 y 4 solamente
- E) 1, 2, 3, 4 y 5

**54.** Por lo expuesto por parte del transcriptor acerca de Pascual Duarte, el protagonista de la obra:

- A) es un modelo social que merece ser imitado.
- B) nunca debería haber dado a la luz su biografía.
- C) representa un modelo sobre el que no podemos pronunciarnos: siembra en nosotros la duda.
- D) muestra, a lo largo de su vida, un comportamiento intachable.
- E) nos muestra la forma en que no debemos comportarnos.

55. Una vez leído y analizado el contenido del texto, podemos decir que:

- 1) el transcriptor no ofrece ninguna opinión acerca del protagonista de los manuscritos que transcribe.
- 2) el transcriptor se limita a dar a conocer a los curiosos lectores el texto que aparece en las cuartillas manuscritas.
- 3) el transcriptor toma partido en el tratamiento del contenido transcrito: ha suprimido algunos pasajes del original.
- 4) el transcriptor toma partido con respecto a lo expresado en el texto: califica a Pascual Duarte como modelo a imitar.
- 5) el transcriptor protege al lector evitando herir su sensibilidad al suprimir algunos pasajes del original.

Son correctas solamente:

- A) 1 y 2
- B) 3 y 5
- C) 3, 4 y 5
- D) 2 y 4
- E) 1, 2 y 4

56. En el primer párrafo del texto, aparece la siguiente expresión: “*porque a nada bueno ha de concluir una labor trazada a uña de caballo*”. Con ella, el autor quiere decir:

- A) que algo realizado de forma demasiado rápida no es recomendable.
- B) que algo que se ha hecho por instinto y no por raciocinio no resulta positivo.
- C) que algo que se ha hecho mal debe ser corregido.
- D) que una cosa inacabada no es aconsejable que se presente públicamente.
- E) que todo trabajo que no haya requerido un esfuerzo a nada conduce.

57. En diversos pasajes del texto, aparecen, entre otras, las siguientes formas verbales: *recaiga, ves, hace, dejemos*. Señale cuáles de las siguientes series verbales son correctas. (Basta con que aparezca en la serie una forma verbal incorrecta para considerar **incorrecta** la opción).

- 1) recayó – ved – hiciese – dejarán
- 2) recaí – viese – hiciera – dejaste
- 3) recaían – vieron – harán – deje
- 4) recayeran – verás – hizo – dejé
- 5) recaerán – vieran – hice – dejastes

Son correctas:

- A) 1, 2, 3, 4 y 5
- B) 2, 3 y 5 solamente
- C) 1, 2, 3 y 4 solamente
- D) 1, 4 y 5 solamente
- E) 1, 2, 4 y 5 solamente

58. Indique, relacionando las columnas que aparecen a continuación, cuáles serían los vocablos y expresiones equivalentes en portugués a las siguientes palabras y expresiones españolas, considerando el sentido que poseen en el contexto específico en que aparecen dentro del texto de referencia:

- |             |                  |
|-------------|------------------|
| 1) priva    | ( ) mas          |
| 2) imprenta | ( ) veda         |
| 3) pero     | ( ) acrescentado |
| 4) patente  | ( ) gráfica      |
| 5) añadido  | ( ) claro        |

La secuencia correcta es:

- A) 5, 2, 3, 1, 2
- B) 3, 4, 1, 5, 2
- C) 5, 3, 1, 4, 2
- D) 3, 1, 5, 2, 4
- E) 1, 4, 3, 2, 5

59. Al final del primer párrafo del texto, aparece la siguiente frase: “Haberlas dado después, no hubiera tenido, para mí, ninguna justificación; las cosas deben ser mostradas una vez acabadas”. La forma pronominal las que aparece subrayada se refiere a:

- A) “las cosas”, expresión que aparece después del punto y coma.
- B) a las historias que se refieren a cómo llegó a sus manos el manuscrito.
- C) a alguna palabra indeterminada que aparece en esa misma frase.
- D) a las memorias de Pascual Duarte, que el transcriptor nos transmite a los lectores.
- E) a las faltas de ortografía del manuscrito original que menciona el transcriptor en otro lugar del texto.

60. En ese mismo primer párrafo del texto, aparece la siguiente frase: “me he ido entreteniéndome, desde entonces acá, en irlas traduciendo y ordenando”. Sabemos que, en español, en determinadas circunstancias, los pronombres oblicuos pueden alterar su posición dentro de la frase. Indique cuál de las siguientes variantes que ofrecemos es correcta.

- A) en las ir traduciendo y ordenando
- B) en ir traduciéndolas y ordenándolas
- C) en irlas traduciendo y las ordenando
- D) en ir traduciendo y las ordenando
- E) en ir las traduciendo y las ordenando